



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

TAMARA DURAN LEYVA

AÇÕES EM SAÚDE PARA CONTROLE DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE  
GLICÉRIO

SÃO PAULO  
2018

TAMARA DURAN LEYVA

AÇÕES EM SAÚDE PARA CONTROLE DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE  
GLICÉRIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA FEDEL PARPINELI

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

O tabagismo é definido como o ato de consumir cigarros ou outros produtos que contenham tabaco, cuja droga ou princípio ativo é a nicotina. Consiste numa doença reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS). consta na 10ª Classificação Internacional de Doenças (CID -10), como "uma desordem mental e de comportamento em razão da síndrome da dependência à nicotina (F.17.2)". No Manual Estatístico e Diagnóstico de Transtornos Mentais (DSM-5) é classificado como Transtorno do Uso do Tabaco e consta na seção Transtorno por Uso de Substâncias Psicoativas.

O Tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2007) como um grave problema de saúde pública. De acordo com a OMS o tabagismo é tido como a principal causa de morte evitável em todo o mundo, matando 6 milhões de pessoas anualmente - o equivalente a uma morte a cada 6 segundos. Entre brasileiros, são 200 mil mortes por ano, em média, creditadas ao uso regular do cigarro. Segundo a Organização Pan-Americano de Saúde e OMS (2016) o tabaco é responsável por cerca de 14% das mortes entre adultos com mais de 30 anos nas Américas. Além disso, ele é o único fator de risco comum aos quatro principais grupos de doenças não transmissíveis: cardiovasculares, respiratórias crônicas, câncer e diabetes, que são responsáveis por 80% das mortes nas Américas, 35% das quais ocorrem antes do 70 anos sendo consideradas prematuras.

O tabagismo é um grave problema de saúde pública o Brasil, conforme o Instituto Nacional de Câncer (INCA, Ano 2007), 428 pessoas morrem por causa do tabagismo. Das mortes registradas no país 12,6% são atribuíveis ao tabaco. A eliminação do uso do tabaco poderia evitar 156.216 mortes (BRASIL, 2007).

O município de Glicério é composto por uma população de 4.800 habitantes que apresentam um alto índice de tabagismo (BRASIL, 2017). Este fato traz preocupação as equipes de saúde devido as consequência a saúde e as dificuldades no controle do uso, pois depende fundamentalmente da decisão do individuo.

Diante dos dados apresentados é essencial que sejam implantadas programas municipais de controle do tabagismo, com o intuito de minimizar e ou reduzir esse índice. Para tanto, se faz necessário investir em ações de promoção e apoio a cessação do fumo, com elaboração de grupos, com encontros que promovam o desenvolvimento de atividades de controle e conscientização sobre a decisão de parar de fumar.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

**Objetivo Geral:** Contribuir para o controle e redução da incidência do Tabagismo no município Glicerio.

### **Objetivos específicos:**

- \* Identificar os pacientes com Tabagismo no município.
- \* Avaliar o nível de conhecimento dos pacientes sobre o hábito de fumar.
- \* Desenvolver atividades educativas sobre as consequências do Tabagismo.
- \* Verificar o nível de conhecimento sobre a doença e quantificar a incidência na conclusão do projeto.

## **Método**

**Local:** O projeto será realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Gimaiel Elias Gimaiel, no município de Glicério, estado de São Paulo.

**Público - alvo:** Pacientes tabagistas que sejam portadores de Doenças Crônicas não Transmissíveis e desejam participar no programa. **Participantes:** A equipe que participará deste projeto será composta por médico, psicóloga, nutricionista, educadora física, dentista, farmacêutica, enfermeira e agentes de saúde.

### **Ações:**

1. Identificação de pacientes tabagistas com Doenças Crônicas não Transmissíveis com acompanhamento na UBS.
2. A equipe de profissionais receberá capacitação sobre os objetivos e a realização do projeto.
3. Os pacientes escolhidos para participar do projeto serão convidados para uma reunião com o objetivo de apresentar o projeto. Os encontros serão realizados semanalmente com grupo máximo de 15 pessoas.
4. Nas atividades serão aplicados questionários no início e final do projeto para avaliar o nível de conhecimento dos participantes sobre o Tabagismo. 6) Nesses encontros os recursos utilizados serão: palestras, dinâmicas de grupo, textos expositivos, entre outros com temas de interesse para os participantes.

**Avaliação/Monitoramento:** Ao finalizar cada encontro os pacientes terão a oportunidade de expressar os pontos de vistas e os aspectos positivos e negativos sobre o projeto, que servirá como ferramenta de avaliação. A equipe de trabalho vai avaliar o desenvolvimento de cada encontro para fazer as mudanças necessárias nas intervenções.

## **Resultados Esperados**

Ao finalizar o projeto os pacientes terão adquirido os conhecimentos necessários sobre o Tabagismo e as conseqüências do habito, que vai servir como ferramentas para cessar com o Tabagismo ou evitar as complicações. O projeto irá diminuir o número inicial de fumantes.

## **Referências**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Tabagismo: Um grave problema da Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2007.
2. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.
3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Manual de Orientações para comemoração do Dia Mundial Sem Tabaco. Genebra: OMS, 2007.
4. ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OPAS/OMS). Relatório sobre o controle do Tabaco para a região das Américas, 2016.